

Gabriel Catarino Marins<sup>1</sup>; Paulo de Salles Penteadó Sampaio<sup>2,3</sup>; Suzana Ehlin Martins<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Ciências Biológicas na Universidade Santa Cecília – UNISANTA, Santos, SP, Brasil;

<sup>2</sup>HUSC - Herbário da Universidade Santa Cecília, Santos, SP, Brasil; <sup>3</sup>Sítio das Panelas, São Thomé das Letras, MG, Brasil;

<sup>4</sup>IPBio – Instituto de Pesquisas da Biodiversidade, São Paulo, SP, Brasil. email para contato: [psspsampaio@unisanta.br](mailto:psspsampaio@unisanta.br)

## Introdução

A família Bromeliaceae ocorre quase que exclusivamente na região neotropical possuindo 58 gêneros e cerca de 3.140 espécies (Givnish *et al.* 2011), ocorrendo desde a Patagônia na Argentina até o sul dos Estados Unidos, sendo que apenas uma espécie, a *Pitcairnia feliciana* (A. Chev.) Harms & Mildbr; é referida para a África. No Brasil ocorrem 46 gêneros, dos quais 20 são exclusivos do país, com 1.340 espécies e 10 subespécies; sendo 1.177 exclusivas do Brasil (Flora do Brasil 2020 em Construção 2018). Suas espécies desenvolvem-se no solo, sobre árvores (sem causar nenhum prejuízo ao hospedeiro) ou sobre rochas; sendo fortemente adaptadas e resistentes às condições adversas do clima tropical graças a um conjunto de características especiais como as suas folhas dispostas em roseta de forma a acumular em verdadeiros “tanques” os detritos orgânicos caídos do dossel da floresta e água da chuva, formando um caldo nutritivo que permite a sobrevivência delas nestes ambientes extremos (Martins & Wanderley 2017).

## Área de estudo

Localizado no sul do estado de Minas Gerais, na Serra da Mantiqueira, o município de São Thomé das Letras abrange uma área de 369,747 km<sup>2</sup> (IBGE 2016) com altitudes entre 870-1498m (IBGE 1975). O clima é tropical de altitude, com pluviosidade e temperatura média anual, respectivamente, de 1.500 mm e 19°C (INMET 2015). A cobertura vegetal apresenta as formações de Floresta Estacional Semidecídua Montana, Cerradão, Cerrado Rupestre, Campo Sujo, Campo Limpo, Campos de Altitude, Campos Rupestres, Matas Nebulares e Matas de Galeria (IBGE 2012). No que se refere à geologia a região está situada em terrenos do Proterozóico Inferior, com rochas pertencentes à formação Lambari; sendo que a Serra de São Thomé pertence ao grupo Andrelândia que é constituída basicamente por quartzitos muito puros e de granulação muito fina; largamente explorado por atividade mineradora como pedra de revestimento (Decreto 003 2003).

## Resultados e Discussão

Foram registradas 29 espécies distribuídas em nove gêneros com destaque para *Tillandsia* (nove spp.) e *Vriesea* (cinco spp.). Vale salientar que *Aechmea vanhoutteana*, consta na lista nacional de espécies ameaçadas de extinção na categoria “Vulnerável” e na lista vermelha do estado de Minas Gerais “Em Perigo”. As espécies *Hoplocrypanthus schwackeanus*; *H. tiradentesensis*; *H. regius* e *Vriesea claudiana* apresentam distribuição restrita ao estado de Minas Gerais; sendo que *Vriesea claudiana* possui o município como sua localidade de descoberta (ano de 2007), tendo até o presente momento, só sido observada no Pico do Gavião. Fora as espécies citadas acima, foram registradas: *Aechmea cf. bromeliifolia*; *A. nudicaulis*; *Ananas bracteatus*; *Billbergia distachia*; *B. porteaana*; *Bromelia antiacantha*; *B. balansae*; *Dyckia minarum*; *D. saxatilis*; *D. tuberosa*; *Pitcairnia flammea*; *Tillandsia aeranthos*; *T. gardneri*; *T. geminiflora*; *T. pohliana*; *T. polystachia*; *T. streptocarpa*; *T. stricta*; *T. tenuifolia*; *T. usneoides*; *Vriesea bituminosa*; *V. friburgensis*; *V. interrogatoria* e *V. lubbersii*.

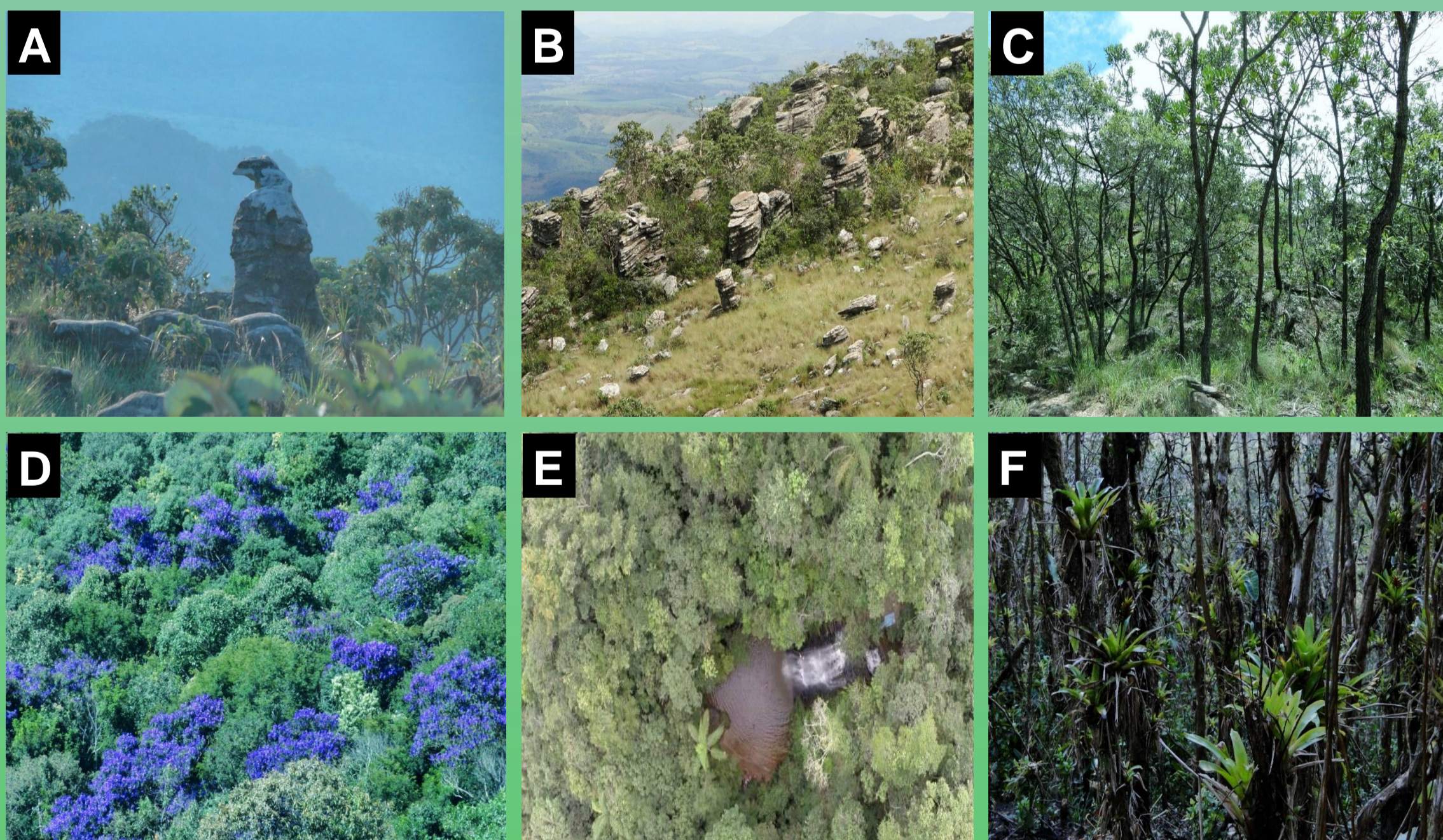
A família das bromélias está entre as dez mais representativas da flora de São Thomé das Letras, que conta atualmente com 1.128 espécies distribuídas em 135 famílias de plantas vasculares (Sampaio *et al.* 2018); mas apesar da sua grande resistência e adaptação elas vêm sofrendo redução de suas populações naturais, tanto pelo extrativismo, devido ao potencial ornamental, como em função da expansão urbana e das fronteiras agrícolas, aumento das lavras de mineração do quartzito e queimadas na estação seca na maioria das vezes criminosa. Conhecer, estudar, fazer mudas e protegê-las é a melhor forma de preservar este grupo fantástico de plantas.



*Aechmea vanhoutteana*  
**Ameaçada de extinção**  
Foto: Vania Pereira



*Vriesea claudiana*  
**Endêmica de São Thomé**  
Foto: Pedro Gabriel



A – F: Formações vegetais onde foram encontradas bromélias no município de São Thomé das Letras; A,B – Campo Rupestre no Pico do Gavião; C – Cerrado; D – Floresta Estacional Semidecídua Montana; E – Mata ciliar, Cachoeira Antares; F – Mata Nebular no Pico do Gavião.

## Metodologia

Para o levantamento das espécies, foram consultados os registros nos herbários nacionais e realizadas expedições de coleta entre os anos de 2014 a 2017, percorrendo-se trilhas e caminhos existentes, cobrindo a maior extensão possível. O material coletado foi depositado no Herbário da Universidade Santa Cecília (HUSC) e a identificação utilizou bibliografia especializada, comparação com exsicatas de herbário e disponíveis em imagens digitalizadas no ReFlora-Herbário Virtual (2017) e *speciesLink* (2017), além de consulta à especialistas.



**Figura 2:** A– *Aechmea cf. bromeliifolia* (foto Claudio Castro); B– *Aechmea nudicaulis* (foto Erich Sattelmayer); C– *Ananas bracteatus* (foto Claudio Castro); D– *Billbergia distachia* (foto Paulo Sampaio); E– *Billbergia porteaana* (foto Vania Pereira); F– *Bromelia antiacantha* (foto Paulo Sampaio); G– *Bromelia balansae*, (foto Erich Sattelmayer); H– *Dyckia sp. 1* (foto Paulo Sampaio); I– *Dyckia sp. 2* (foto Paulo Sampaio); J– *Hoplocrypanthus regius* (foto Pedro Gabriel); K– *Hoplocrypanthus tiradentesensis* (foto Pedro Gabriel); L– *Pitcairnia flammea* (foto Pedro Gabriel); M– *Tillandsia gardneri* (foto Gil Faria); N– *Tillandsia geminiflora* (foto Adriana Righetti); O– *Tillandsia pohliana* (foto Adriana Righetti); P– *Tillandsia polystachia* (foto Rosângela Leite Castro) Q– *Tillandsia streptocarpa* (foto Andre Benedito); R– *Tillandsia tenuifolia* (foto Vania Pereira); S– *Tillandsia usneoides* (foto Paulo Sampaio); T– *Vriesea bituminosa* (foto Suzana Martins); U– *Vriesea friburgensis* (foto Paulo Sampaio); V– *Vriesea interrogatoria* (foto Paulo Sampaio); X– *Vriesea lubbersii* (foto Erich Sattelmayer); Z– Bromeliaceae sp. 1 (foto Valdeci Andrade).